

Atividade Turística

Março 2013

**Hotelaria com evolução positiva nos principais indicadores**

As dormidas na hotelaria registaram uma variação homóloga de 14,0% em março de 2013 (0,6% em fevereiro), atingindo um total de 2,8 milhões de dormidas. Esta evolução está em larga medida associada a um efeito de calendário pois a Páscoa celebrou-se em Março e não em Abril como aconteceu em 2012<sup>1</sup>.

Também refletindo este efeito, no 1º trimestre de 2013, o crescimento das dormidas situou-se em 6,0% (+0,3% no 1º trimestre de 2012).

As dormidas de residentes aumentaram 3,0% em março de 2013 face ao período homólogo (-7,8% em fevereiro). As dormidas de não residentes apresentaram um acréscimo expressivo (+19,3%), bem acima do observado no mês anterior (+5,0%).

Nos proveitos, os crescimentos não atingiram os níveis observados nas dormidas, tendo-se situado em +9,5% para os proveitos totais e +11,8% para os de aposento.

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES	Valor mensal		Valor acumulado	
	Mar-13	Tvh (%)	Jan a Mar 13	Tvh (%)
Hóspedes (milhares)	1 028,5	9,5	2 387,3	3,3
Dormidas (milhares)	2 847,2	14,0	6 310,7	6,0
Residentes em Portugal	840,7	3,0	1 956,3	-3,7
Residentes no estrangeiro	2 006,5	19,3	4 354,3	11,0
Estada média (n.º noites)	2,8	0,1	2,6	0,0
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	33,9	3,1 p.p.	27,0	1,3 p.p.
Proveitos totais (milhões €)	121,2	9,5	275,9	3,6
Proveitos de aposento (milhões €)	81,1	11,8	183,2	4,8
Rev PAR (Rendimento médio por quarto) (€)	21,4	9,2	17,2	4,1

<sup>1</sup> Ver página 2 - figura 1 – efeitos da Páscoa em março de 2008 e de 2013

## Hotelaria com acréscimos nos hóspedes e dormidas

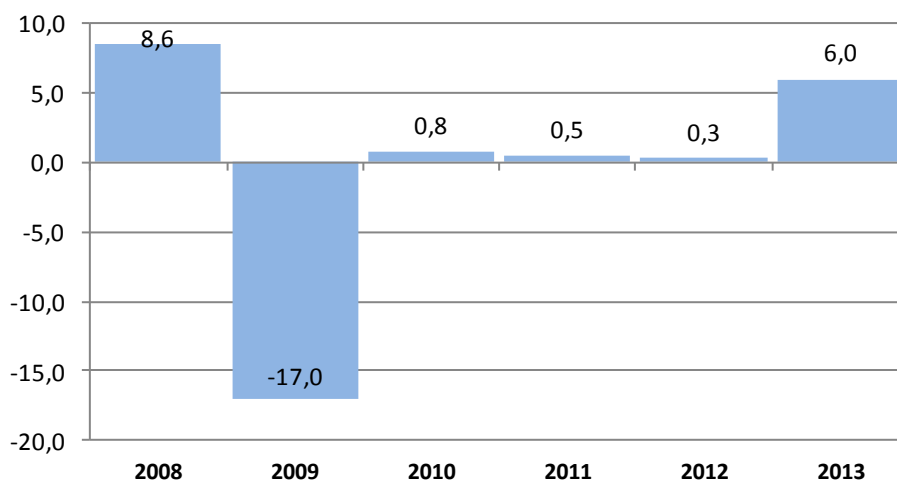
Em março de 2013, observou-se um crescimento homólogo dos principais indicadores, influenciado pelo desfasamento do período da Páscoa, época que em 2013 ocorreu em março, enquanto em 2012 se festejou em abril.

Os estabelecimentos hoteleiros alojaram um milhão de hóspedes, que originaram 2,8 milhões de dormidas.

Face ao período homólogo de 2012, os hóspedes aumentaram 9,5% e as dormidas 14,0%. Esta evolução das dormidas contrasta com a relativa estabilidade do mês anterior (+0,6% em fevereiro).

Tendo em conta a totalidade do 1º trimestre de 2013, os incrementos observados para os hóspedes e dormidas apresentam-se mais moderados, descendo para +3,3% e +6,0%, respetivamente.

**Figura 1. Dormidas no 1º trimestre, 2008 a 2013 – Taxas de variação homóloga -**  
**Em 2008 e 2013 a Páscoa ocorreu no 1º trimestre, nos outros anos ocorreu no 2º trimestre**



Mantendo a tendência dos meses anteriores, os aldeamentos e apartamentos turísticos apresentaram aumentos homólogos das dormidas, que atingiram 48,8% e 30,9% respetivamente (+11,6% e +12,7% em fevereiro).

Seguiram-se as pousadas (+18,6%) e os hotéis (+14,8%), estes com o contributo positivo de todas as categorias, nomeadamente as de cinco estrelas (+38,1%). As dormidas em hotéis-apartamentos aumentaram 2,3% relativamente a março de 2012.

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 <sup>3</sup> )		Taxa de variação homóloga
	Mar-12	Mar-13	%
<b>Total</b>	<b>2 498,2</b>	<b>2 847,2</b>	<b>14,0</b>
<b>Hotéis</b>	<b>1 598,7</b>	<b>1 836,0</b>	<b>14,8</b>
*****	256,2	353,7	38,1
****	783,9	887,6	13,2
***	397,6	419,5	5,5
** / *	161,1	175,1	8,7
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>410,5</b>	<b>420,1</b>	<b>2,3</b>
*****	34,7	37,1	6,9
****	272,8	295,4	8,3
*** / **	103,0	87,6	-15,0
<b>Pousadas</b>	<b>24,7</b>	<b>29,3</b>	<b>18,6</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>177,6</b>	<b>232,6</b>	<b>30,9</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>92,5</b>	<b>137,7</b>	<b>48,8</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>194,1</b>	<b>191,5</b>	<b>-1,3</b>

### **Dormidas de residentes aumentam no mês mas decrescem no trimestre**

Os residentes contribuíram com 840,7 mil dormidas, valor que representa um acréscimo homólogo de 3,0% após um período prolongado de resultados negativos (desde agosto de 2011).

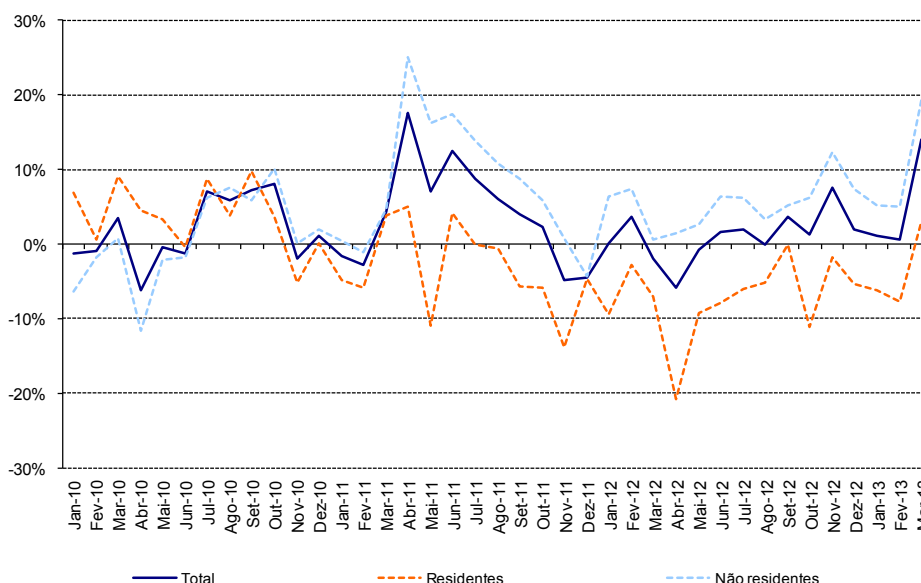
Ainda assim esta variação homóloga positiva em Março não foi suficiente para impedir uma redução no conjunto do 1º trimestre (variação de -3,7% em termos homólogos).

As dormidas de não residentes mantiveram uma evolução homóloga positiva mas especialmente expressiva neste mês da Páscoa sem paralelo com o ano anterior (+19,3%), tendo correspondido a 2,0 milhões.

No 1º trimestre de 2013 as dormidas de não residentes registaram um incremento de 11,0%.

Os não residentes têm vindo progressivamente a ganhar preponderância face aos residentes em termos de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, tendo registado um peso de 66,9% em janeiro de 2013 (63,9% em janeiro de 2012), 68,5% em fevereiro de 2013 (65,6% em fevereiro de 2012) e 70,5% em março 2013 (67,3% no mês homólogo de 2012).

**Figura 2. Dormidas - Taxa de variação homóloga**



Os 8 principais mercados emissores (tomando como critério os resultados de 2012), representaram 72,7% das dormidas de não residentes e apresentaram evoluções homólogas positivas (na sua maioria muito expressivas), exceto no caso italiano.

As dormidas de residentes no Reino Unido, com um peso relativo de 20,1% no total de dormidas de não residentes, cresceram 15,6% face ao período homólogo (+7,7% em fevereiro).

O mercado alemão (19,0% das dormidas de não residentes) apresentou um aumento homólogo de 20,6% (+7,2% em fevereiro).

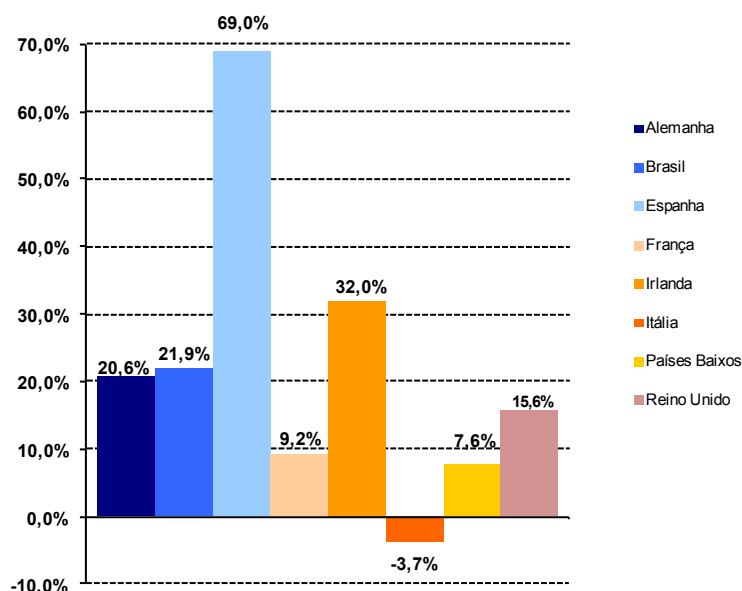
O efeito da Páscoa teve especial repercussão na chegada de turistas de Espanha, cujas dormidas registaram um significativo aumento (+69,0%), após sucessivos meses com resultados negativos.

Os mercados holandês e francês cresceram 7,6% e 9,2% face a março de 2012, cabendo-lhes quotas de respetivamente 7,2% e 5,8%.

O Brasil apresentou resultados positivos (+21,9%), após o decréscimo de fevereiro (-1,5%), representando 3,3% das dormidas de não residentes.

O mercado irlandês manteve um nível de crescimento semelhante (+32,0% de dormidas em março de 2013, face a +30,7% em fevereiro, em termos homólogos), representando contudo apenas 1,8% das dormidas de não residentes.

**Figura 3. Dormidas, por principais mercados emissores <sup>(1)</sup> – taxa de variação homóloga mensal – março 2013**



(1) Principais mercados emissores em 2012

### Regiões com resultados globais positivos

A desagregação regional das dormidas evidenciou maiores incrementos em termos homólogos no Norte (+16,8%), no Algarve (+16,1%), no Centro (+15,5%) e em Lisboa (+13,3%).

As dormidas por parte dos residentes aumentaram relativamente ao período homólogo no Algarve (+13,1%), no Centro (+7,4%) e no Norte (+4,7%). Nas restantes regiões evoluíram negativamente, nomeadamente nas Regiões Autónomas (-12,9% nos Açores e -11,8% na Madeira). Neste período da Páscoa, a procura dos residentes direcionou-se principalmente para o Centro (que concentrou 22,8% das dormidas de residentes), Norte e Lisboa (22,2% em ambas) e no Algarve (19,7%), enquanto nos meses de janeiro e fevereiro as regiões preferidas dos residentes em Portugal tinham sido Lisboa e Norte.

As dormidas de não residentes apresentaram uma evolução fortemente positiva em todas as regiões, superando os 30% no Alentejo, Açores, Norte e Centro, aumentos estes claramente desfasados do crescimento moderado que se tem vindo a assistir no que toca a dormidas de não residentes.

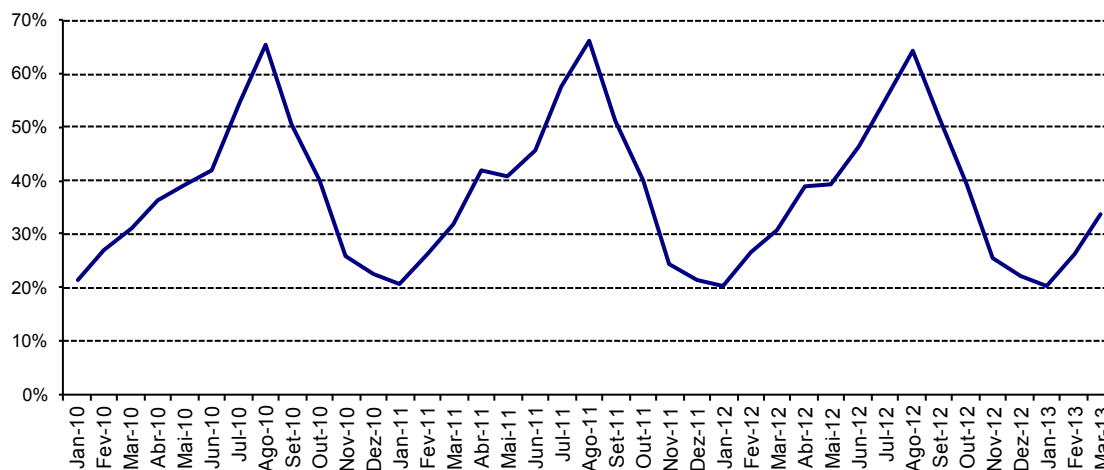
**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

NUTS II	Total de Dormidas (10 <sup>3</sup> )			Dormidas de residentes (10 <sup>3</sup> )			Dormidas de não residentes (10 <sup>3</sup> )		
	Mar-12	Mar-13	Tvh (%)	Mar-12	Mar-13	Tvh (%)	Mar-12	Mar-13	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>2 498,2</b>	<b>2 847,2</b>	<b>14,0</b>	<b>816,1</b>	<b>840,7</b>	<b>3,0</b>	<b>1 682,1</b>	<b>2 006,5</b>	<b>19,3</b>
Norte	297,5	347,6	16,8	178,1	186,4	4,7	119,5	161,2	34,9
Centro	258,5	298,7	15,5	178,0	191,3	7,4	80,5	107,4	33,4
Lisboa	658,8	746,1	13,3	192,1	186,7	-2,8	466,7	559,4	19,9
Alentejo	72,6	77,5	6,7	53,5	51,2	-4,3	19,1	26,3	37,6
Algarve	753,0	874,5	16,1	146,3	165,3	13,1	606,8	709,1	16,9
<b>Açores</b>	<b>51,0</b>	<b>54,2</b>	<b>6,3</b>	<b>31,5</b>	<b>27,4</b>	<b>-12,9</b>	<b>19,5</b>	<b>26,7</b>	<b>37,4</b>
<b>Madeira</b>	<b>406,7</b>	<b>448,7</b>	<b>10,3</b>	<b>36,6</b>	<b>32,3</b>	<b>-11,8</b>	<b>370,2</b>	<b>416,4</b>	<b>12,5</b>

### Melhoria na taxa de ocupação-cama especialmente na Madeira e em Lisboa

A taxa de ocupação-cama foi de 33,9% em março de 2013, superando a do mês homólogo em 3,1 p.p. (em fevereiro foi de 26,2% e em janeiro 20,3%).

**Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama**



A Madeira registou o valor mais elevado da taxa de ocupação (53,8%), seguida por Lisboa (43,5%) e Algarve (32,2%). Foram igualmente estas três regiões que registaram os maiores crescimentos homólogos (+5,6 p.p. na Madeira, +5,1 p.p. em Lisboa e +2,7 p.p. na Algarve).

As restantes regiões também apresentaram evoluções homólogas positivas na taxa líquida de ocupação-cama, embora de menor expressão.

**Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região**

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Mar-12	Mar-13	Mar-12	Mar-13
<b>Portugal</b>	<b>30,8</b>	<b>33,9</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>
Norte	24,7	26,9	1,6	1,7
Centro	21,8	24,2	1,8	1,8
Lisboa	38,4	43,5	2,2	2,4
Alentejo	19,4	21,3	1,6	1,8
Algarve	29,5	32,2	4,3	4,4
<b>Açores</b>	<b>21,1</b>	<b>22,0</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>
<b>Madeira</b>	<b>48,2</b>	<b>53,8</b>	<b>5,4</b>	<b>5,6</b>

Considerando o tipo de estabelecimento, os hotéis e hotéis-apartamentos registaram taxas de ocupação superiores ao total nacional (36,7% em ambos). Os hotéis-apartamentos de cinco estrelas e os hotéis de cinco e quatro estrelas registaram os valores mais elevados deste indicador (44,6%, 43,1% e 39,4%, respetivamente).

Em comparação com o período homólogo, a evolução da taxa de ocupação foi maioritariamente positiva, cabendo o maior crescimento aos hotéis de cinco estrelas (+8,0 p.p.), secundados pelos aldeamentos turísticos (+6,2 p.p.) e pelos hotéis-apartamentos de cinco estrelas (+4,6 p.p.).

**Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Mar-12	Mar-13	Mar-12	Mar-13
<b>Total</b>	<b>30,8</b>	<b>33,9</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>
<b>Hotéis</b>	<b>33,0</b>	<b>36,7</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>
*****	35,1	43,1	2,5	2,7
****	35,4	39,4	2,6	2,7
***	31,1	32,4	2,1	2,1
** / *	26,3	27,9	1,7	1,8
<b>Hotéis – apartamentos</b>	<b>35,3</b>	<b>36,7</b>	<b>4,2</b>	<b>4,2</b>
*****	40,0	44,6	4,4	5,9
****	35,0	37,8	4,2	4,1
*** / **	34,8	31,2	4,4	4,1
<b>Pousadas</b>	<b>30,4</b>	<b>28,2</b>	<b>1,5</b>	<b>1,7</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>23,5</b>	<b>26,2</b>	<b>5,4</b>	<b>5,6</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>22,1</b>	<b>28,3</b>	<b>5,2</b>	<b>5,6</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>22,6</b>	<b>24,7</b>	<b>2,2</b>	<b>2,2</b>

## Estada média aumenta ligeiramente

A estada média foi de 2,8 noites, ligeiramente superior à do período homólogo (2,7). Em fevereiro tinha sido de 2,6 noites e em janeiro 2,5.

As estadias mais prolongadas ocorreram na Madeira (5,6 noites) e no Algarve (4,4).

A evolução homóloga foi ligeiramente positiva em todas as regiões, à exceção do Centro, onde não apresentou alteração.

Os hotéis-apartamentos de cinco estrelas registaram os valores mais elevados da estada média (5,9 noites), correspondendo ao maior aumento homólogo (+1,5 noites).

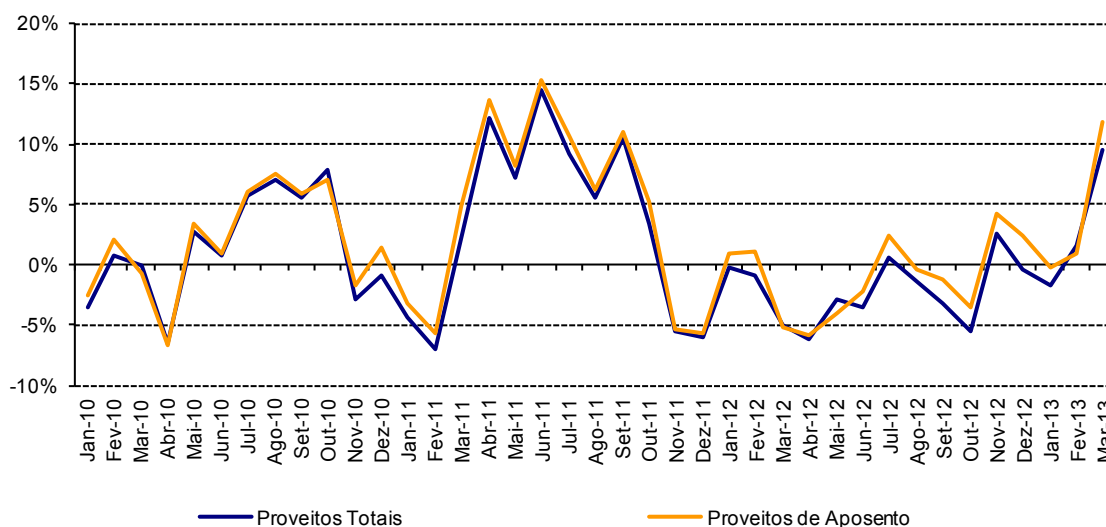
Seguiram-se os aldeamentos e apartamentos turísticos (5,6 noites, em ambos). Relativamente ao período homólogo verificou-se uma ligeira melhoria, já que em março de 2012 as estadas médias nos aldeamentos turísticos fixaram-se em 5,2 noites e nos apartamentos turísticos em 5,4.

Nas restantes tipologias não se verificaram alterações assinaláveis nos valores da estada média.

## Proveitos aquém do crescimento de dormidas

Os proveitos totais dos estabelecimentos hoteleiros fixaram-se em 121,2 milhões de euros e os proveitos de aposento em 81,1 milhões, valores que correspondem a acréscimos homólogos de 9,5% e 11,8%, respetivamente, aquém do aumento de 14,0% observado nas dormidas, denunciando uma redução dos preços praticados.

**Figura 5. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal**





Entre as regiões, salienta-se o Algarve (variação homóloga de +16,9% para os proveitos totais e +23,3% para os de aposento) e a Madeira (+11,5% para os proveitos totais e +16,7% para os de aposento) com incrementos acima do verificado nas dormidas.

Os resultados dos Açores revelam um ligeiro acréscimo nos proveitos totais (+2,3%) e uma diminuição de 0,9% para os de aposento, ainda que as dormidas tenham verificado um incremento homólogo de 6,3%.

**Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)**

NUTS II	Proveitos Totais (10 <sup>6</sup> euros)		Proveitos de aposento (10 <sup>6</sup> euros)	
	Mar-13	Tvh (%)	Mar-13	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>121,2</b>	<b>9,5</b>	<b>81,1</b>	<b>11,8</b>
Norte	14,9	10,7	10,6	13,7
Centro	11,8	6,6	7,7	11,1
Lisboa	40,1	5,1	27,8	4,4
Alentejo	3,6	4,5	2,3	2,4
Algarve	28,5	16,9	18,2	23,3
<b>Açores</b>	<b>2,0</b>	<b>2,3</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,9</b>
<b>Madeira</b>	<b>20,4</b>	<b>11,5</b>	<b>13,1</b>	<b>16,7</b>

No 1º trimestre de 2013 os proveitos totais fixaram-se em 275,9 milhões de euros e os de aposento em 183,2 milhões, valores que representam acréscimos homólogos de 3,6% e 4,8%, respetivamente (-2,2% e -0,1% no 4º trimestre de 2012).

### Melhoria do RevPAR

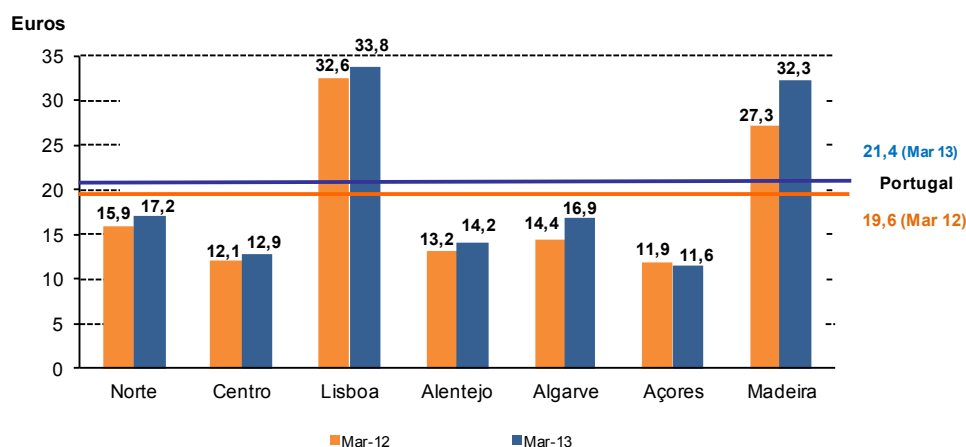
O RevPAR atingiu 21,4 euros, mais 9,2% que no mês homólogo (+1,9% em fevereiro e -2,2% em janeiro).

As regiões com maior rentabilidade média foram Lisboa (33,8 €) e Madeira (32,3 €).

Em termos de evolução homóloga, a Madeira apresentou o maior aumento (+18,3%), à semelhança do mês anterior (+26,2%). Seguiram-se o Algarve (+17,4%) e o Norte (+8,2%).

Apenas nos Açores se registou uma evolução homóloga negativa (-2,5%).

**Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível**



Os hotéis de cinco estrelas apresentaram o maior valor do RevPAR (46,8 €), secundados pelas pousadas (31,4 €) e pelos hotéis-apartamentos de cinco estrelas (28,2 €).

Relativamente ao período homólogo verificou-se um aumento generalizado da rentabilidade média, de maior intensidade nos hotéis apartamentos de cinco estrelas (+33,0%), à semelhança do mês anterior (+42,2%). Seguiram-se as pousadas (+19,8%) e os apartamentos e aldeamentos turísticos (+19,0% e +14,4%).

Nos hotéis-apartamentos (+12,7%) apenas os estabelecimentos das categorias de três e duas estrelas prestaram um contributo negativo (-7,8%). Situação semelhante ocorreu nos hotéis (+7,4%), tendo sido os hotéis de duas e uma estrelas os únicos a reduzirem a sua rentabilidade média por quarto disponível (-1,4%).

**Quadro 7. Rendimento médio por quarto, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Mar-12	Mar-13	%
<b>Total</b>	<b>19,6</b>	<b>21,4</b>	<b>9,2</b>
<b>Hotéis</b>	<b>22,9</b>	<b>24,6</b>	<b>7,4</b>
*****	42,6	46,8	9,9
****	22,6	24,1	6,6
***	16,0	16,2	1,3
** / *	13,9	13,7	-1,4
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>18,9</b>	<b>21,3</b>	<b>12,7</b>
*****	21,2	28,2	33,0
****	19,9	23,2	16,6
*** / **	15,4	14,2	-7,8
<b>Pousadas</b>	<b>26,2</b>	<b>31,4</b>	<b>19,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>7,9</b>	<b>9,4</b>	<b>19,0</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>12,5</b>	<b>14,3</b>	<b>14,4</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>12,5</b>	<b>13,7</b>	<b>9,6</b>

No período **janeiro a março de 2013** o RevPar foi de 17,2 euros, superando o do período homólogo em 4,1%.

## **Parques de campismo e colónias de férias**

O Instituto Nacional de Estatística dá início à divulgação mensal de resultados de ocupação de parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude.

Em março de 2013, os parques de campismo acolheram 58,6 mil campistas, que originaram 179,0 mil dormidas. Relativamente ao período homólogo, verifica-se um aumento do número de hóspedes (+3,8%), mas uma forte redução das dormidas (-28,7%), mais acentuada que nos últimos meses (-25,6% em janeiro e -22,5% em fevereiro, face a iguais meses de 2012), a que não terá sido alheia a elevada precipitação ocorrida neste mês.

Consequentemente, as estadas médias reduziram-se significativamente (de 4,4 noites em março de 2012 para 3,1 em março de 2013).

No total das dormidas em parques de campismo no mês de março, os não residentes tiveram um peso de 50,3% e evidenciaram uma redução de 13,8% em termos homólogos.

Ao longo do 1º trimestre de 2013 as dormidas em campismo ascenderam a 455,3 mil (-25,9% face a igual período do ano anterior).

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 27,1 mil hóspedes e 55,5 mil dormidas em março de 2013, valores inferiores aos do período homólogo em 9,2% e 17,0%, respetivamente.

As dormidas de residentes (82,1% do total) apresentaram um decréscimo homólogo de 19,9%, enquanto as de não residentes pouco oscilaram (-0,8%).

A estada média foi de 2,0 noites, inferior à de março do ano anterior (2,2).

No 1º trimestre de 2013 registaram-se 108,0 mil dormidas em colónias de férias e pousadas da juventude (-20,2% em termos homólogos).

## NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2013 – Fevereiro e março – dados preliminares; Janeiro – dados provisórios.

2012 – Janeiro a dezembro – dados provisórios.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem atualizações dos resultados em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 17 de junho 2013